

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE CARDIOTOXICIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Elis Moraes Rodrigues (elismrmr@gmail.com)

Alinne Cristiny Amaral Prieto (alinnetwd10@gmail.com)

Arley De Souza (arleyzinhosouza18@gmail.com)

Eduardo Renan Neves Coelho (eduardocoelho227@gmail.com)

Jhonnatan Gabriel Silva De Souza (jhogabriel332@gmail.com)

Clarissa Porfírio Mendes (clarissa.p.mendes@uepa.br)

Introdução: Define-se cardiotoxicidade como os problemas cardiovasculares que ocorrem advindos do tratamento oncológico desenvolvidos durante e/ou após o tratamento ao câncer. Nesse sentido, é imprescindível uma equipe multidisciplinar responsável pela assistência e prevenção destes agravos. **Objetivo:** Buscar na literatura a assistência multiprofissional na prevenção e controle da cardiotoxicidade em pacientes oncológicos. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de abordagem qualitativa, utilizando os descritores “Cardio-Oncologia”, “Oncologia” e “Equipe de Assistência ao Paciente”, com o operador Booleano “and” nas bases de dados Medline e IBECs, com critérios de inclusão artigos completos e gratuitos, com recorte temporal de 2024 a 2014, e critérios de exclusão artigos que não abordavam o papel da equipe multiprofissional, de forma que foi utilizada a estratégia PICO para formulação da pergunta norteadora “Qual o panorama das publicações

acerca da assistência multiprofissional na prevenção e controle da cardiotoxicidade em pacientes oncológicos?”, em que a População - P é o paciente oncológico, a Intervenção - I é a assistência multiprofissional e o Contexto - Co, a cardiotoxicidade. Resultados: 24 resultados foram encontrados e após utilização de critérios de inclusão e exclusão, 4 artigos foram selecionados. A cardiotoxicidade é o desenvolvimento de doenças cardiovasculares devido ao efeito tóxico de tratamentos oncológicos. Faz-se imprescindível a atuação da equipe que irá identificar os fatores de risco, a partir da triagem inicial, exame físico, antecedentes pessoais, identificação de sintomas de cardiotoxicidade e discussões sobre a clínica. A tomada de decisões em equipe, como a suspensão precoce de medicamentos, reavaliando o risco, é fundamental para uma assistência voltada ao paciente. Mas, é necessário, ainda, a criação de protocolos de assistência e realizar mais pesquisas na área. Conclusão: Cabe à equipe prevenir, detectar, monitorar e reabilitar, possibilitando a interdisciplinaridade entre profissionais, bem como há a necessidade de mais pesquisas na área.

Palavras-chave: cardio-oncologia; oncologia; equipe de assistência ao paciente; serviço hospitalar de oncologia; cardiologia.